informativo

11 DE JUL DE 2025 • EDIÇÃO 28

destaque

TRR Capal é aprovado em fiscalização surpresa da ANP

O TRR Capal passou recentemente por uma fiscalização surpresa realizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e teve resultado positivo na análise de qualidade do diesel. A inspeção é parte do plano de monitoramento nacional da agência, que realiza visitas aleatórias por região para verificar a conformidade dos combustíveis comercializados.

Segundo Rubens Simão, colaborador do TRR Capal, o foco da fiscalização foi avaliar se a mistura de biodiesel nos combustíveis está de acordo com o percentual exigido atualmente pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Também foram analisados parâmetros como teor de enxofre, densidade e ponto de fulgor, todos dentro dos padrões estabelecidos.

A qualidade do diesel comercializado é garantida por um rigoroso controle interno. “Quando recebemos o combustível, realizamos testes de densidade, aspecto e coloração. Se tudo estiver conforme, o descarregamento é autorizado”, explica Rubens. Com frota própria, pontualidade nas entregas e compromisso com a sustentabilidade, o TRR Capal reforça sua confiabilidade no atendimento aos cooperados e clientes.

Rubens aponta ainda que o uso de diesel de qualidade assegura menor desgaste dos motores, economia de combustível, menos manutenção e redução na emissão de poluentes, benefícios que impactam diretamente o desempenho no campo.

aconteceu

Palestra técnica reúne cooperados em Fartura/SP

No dia 10 de julho, a Capal realizou uma palestra técnica em Fartura/SP, com apoio da Zoetis. O evento contou com a participação de cooperados e abordou o tema “Como potencializar a rentabilidade no sistema de produção: cria, recria e terminação”, com foco no protocolo 5-8-11 para controle de verminoses. O conteúdo foi apresentado por Rodolfo Romero (Zoetis) e teve ótima receptividade do público.

safra

Produção brasileira pode alcançar 339,6 milhões de toneladas e superar safra anterior

A produção brasileira de grãos para a safra 2024/25 é estimada em 339,6 milhões de toneladas, um volume recorde que representa aumento de 14,2% ou 42,2 milhões de toneladas frente à colheita do ciclo anterior. O resultado consta do décimo levantamento divulgado nesta quinta-feira (10/07) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e reflete a combinação de fatores como clima favorável, ampliação da área plantada, maior investimento tecnológico e estímulo por políticas públicas.

A área cultivada no país totaliza 81,8 milhões de hectares, crescimento de 2,3% na comparação anual. O aumento é puxado principalmente pela soja, cuja área cresceu 3,2% (1,5 milhão de hectares), seguida pelo milho com 2,4% (507,8 mil hectares) e pelo arroz, que apresentou incremento de 140,8 mil hectares. Embora o plantio das culturas de inverno tenha sido prejudicado por excesso de chuvas na Região Sul, os demais cultivos avançam satisfatoriamente nas diversas etapas do ciclo.

(Fonte: Paraná Cooperativo)

seguro

Cooperado(a), já está disponível o Seguro Agrícola de Soja Contratação somente através da Sicredi Novos Horizontes

A **Capal** e a **Sicredi Novos Horizontes** oferecem um produto exclusivo e personalizado para você, produtor associado à Capal.

- Cobertura sob medida
- Condições diferenciadas
- Tranquilidade para sua produção

Fale com os especialistas:

Alex Stabelini - Gerente de Desenvolvimento de Negócios
Região Unidades Capal: Arapoti, Curiúva, Ibaiti, Santana do Itararé e Wenceslau Braz
Contato: (43) 99145 8433

Alex Pelegrini - Assessor de Seguros
Região Unidades Capal: Carlópolis, Fartura, Joaquim Távora e Taquarituba
Contato: (15) 99905 8463

Tamara Fiuza - Assessora de Seguros
Região Unidades Capal: Itararé e Taquarivaí
Contato: (15) 99836 8591

convite

Palestra técnica - Bovinocultura de leite | Santana do Itararé/SP

A Capal, em parceria com Agener e Cow Care - assessoria veterinária, convida você para palestra com o tema "**Principais doenças na bovinocultura de leite – Protocolos de vacinação e tratamento**".

Palestrantes:

- **Flávio Bachmann** (zootecnista Capal) - Introdução e abertura
- **Lucas Camargo e Thais Maria** (veterinários) - Principais doenças em vacas leiteiras
- **Tiago Magalhães** (veterinário) - Protocolos de prevenção a doenças (vacinação)

31/07 (quinta)

13h

Loja Agropecuária
Santana do Itararé/PR

Encerramento e coffee break às 15h
Confirme sua presença
(43) 99671 0130 - Flávio Bachmann

sigmaABC

informações de mercado

leite

- **UHT:** registrou estabilidade em relação à semana anterior, sendo comercializado a R$4,37 por litro, sem variação no preço médio praticado em SP.
- **Muçarela:** o queijo apresentou reajuste positivo, o preço médio para o queijo em SP foi de R$30,5 por quilo, leve valorização de R$0,2/kg.
- **Leite em pó:** O leite em pó integral (25kg) apresentou pequena retração de cerca de 10 centavos por kg, sendo cotado a R$ 28,5. O leite em pó fracionado apresentou também recuou, com o preço médio de R$ 32,8 por quilo.

O saldo da balança comercial no mês de Junho foi de -151 milhões de litros em equivalente-leite. Esse foi o menor valor desde maio/24.

boi gordo

informações de mercado

PARANÁ

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega agosto/25 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R$ 66,30
MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R$ 62,00	VENDEDOR: R$ 63,00 / 71,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R$ 59,50	VENDEDOR: R$ 62,00
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 21/07/2025		R$ 128,50
	CIF Ponta Grossa Entrega Abril - pgto 29/Abr		R$ 127,10
TRIGO	Superior	R$ 1.370,00	
	Intermediário	R$ 1.170,00 (T-2) - PADRÃO R$ 1.040,00 (T-2) R$ 1.010,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R$ 58,00	VENDEDOR: R$ S/ IND
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R$ 58,50	VENDEDOR: R$ 60,90 / 62,92
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 21/07/2025		R$ 137,30
	CIF Santos Entrega Abril - pgto 29/Abr		R$ 133,50
TRIGO	Superior	R$ 1.460,00 ITARARÉ R$ 1.470,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R$ 1.370,00 (T-2) - PADRÃO R$ 1.040,00 (T-2) R$ 1.010,00 (T-3)	
CEVADA (cervejeira)	Paraná	R$ 1.375,00 Dez/2025	
	São Paulo	R$ 1.325,00 Dez/2025	

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	07/07/2025		08/07/2025		09/07/2025		10/07/2025		11/07/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca IAC/Polaco 9 - 9	210,00	215,00	210,00	215,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca IAC/Estilo/Polaco 8,5 - 8,5	185,00	190,00	185,00	190,00	S/IND	S/IND	185,00	190,00	S/IND	S/IND
Carioca Dama 8 - 8	170,00	175,00	170,00	175,00	S/IND	S/IND	170,00	175,00	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7 - 7	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	150,00	155,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND

informações de mercado

soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo encerraram a sessão desta quinta-feira com preços mais firmes onde as vésperas do relatório de Oferta e Demanda do USDA e após encostar no menor patamar em três meses as cotações foram beneficiadas por um movimento de recuperação técnica e posicionamento de carteiras. A reação foi limitada pelas projeções climáticas que seguem favoráveis ao desenvolvimento das lavouras americanas. A política tarifária de Donald Trump segue no radar.

A imposição de uma tarifa de 50% ao Brasil não atinge diretamente aos grãos mas a desvalorização do dólar pode determinar um aumento nas vendas brasileiras. Mercado interno foi marcado por tensões após a declaração do presidente Donald Trump com o dólar avançando mais de 1% ao longo do dia. Em meio a esse cenário, a ata do Federal Reserve (FED) indicou a possibilidade de uma redução nas taxas de juros mesmo diante de choques provocados pelas tarifas impostas a diversas nações.

trigo

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram em alta nesta quinta-feira com o mercado registrando recuperação após quatro sessões consecutivas de queda, impulsionado por uma oferta mais restrita na Rússia maior exportadora global do cereal. No mercado interno as negociações seguem pontuais com os compradores sem necessidade imediata de aquisição mantêm uma postura defensiva. O destaque ficou por conta do anúncio das tarifas de 50% do governo Trump e para o trigo os impactos serão mais diretos caso o Brasil adote de fato a Lei de Reciprocidade Econômica. O trigo norte-americano é uma alternativa de abastecimento especialmente para moinhos do Norte e Nordeste.

Atualmente, sem a tarifa, o trigo HRW dos EUA chega apenas 4,1% acima do trigo argentino e com a tarifa de 50% esse custo saltaria para 51,8% mais caro que o argentino, 43,4% acima do russo e 26,4% superior ao canadense o que inviabilizaria economicamente essa origem no mercado brasileiro. No curto prazo o abastecimento interno não deve ser comprometido, pois os moinhos brasileiros contam com boa oferta de trigo de outras origens. É importante contudo, acompanhar a evolução cambial onde após flertar com o suporte de R$ 5,40 o dólar chegou a ultrapassar R$ 5,60 após o anúncio da medida o que encarece todas as importações e pressiona os preços internos.

milho

Na Bolsa de Chicago os futuros encerraram a quinta-feira com leves ganhos sustentados por fortes dados semanais de exportação e cobertura de posições vendidas antes dos relatórios de oferta e demanda do USDA. Mercado interno apresentou esta semana apresentou maior fluxo

de negociações principalmente nos estados de Goiás e Mato Grosso. Atenções no dia voltadas para a forte volatilidade do dólar, com o movimento de queda dos futuros do milho (CBOT e BMF) e a paridade de exportação.

café

Os preços do café fecharam a sessão desta quinta-feira em lados opostos nas bolsas internacionais. Segundo o Barchart a decisão do presidente Trump de aumentar as tarifas sobre produtos brasileiros para 50% impulsionou os preços do arábica à medida que crescem as preocupações sobre o fornecimento de produto do Brasil. Já o robusta está sob pressão devido sinais de aumento na oferta da variedade do Vietnã. Relatório da Pine Agronegócios aponta que a colheita do café

arábica já alcançou aproximadamente 60% da área cultivada, enquanto o conilon atingiu 75% e com esses níveis atuais de colheita estima-se que cerca de 52% da safra de Arábica já tenha sido comercializada e o Conilon apresenta aproximadamente 51% de comercialização. "A volatilidade cambial e a sensibilidade do mercado, somado a recentes declarações políticas globais continuam impactando a precificação", completou o documento.

dólar

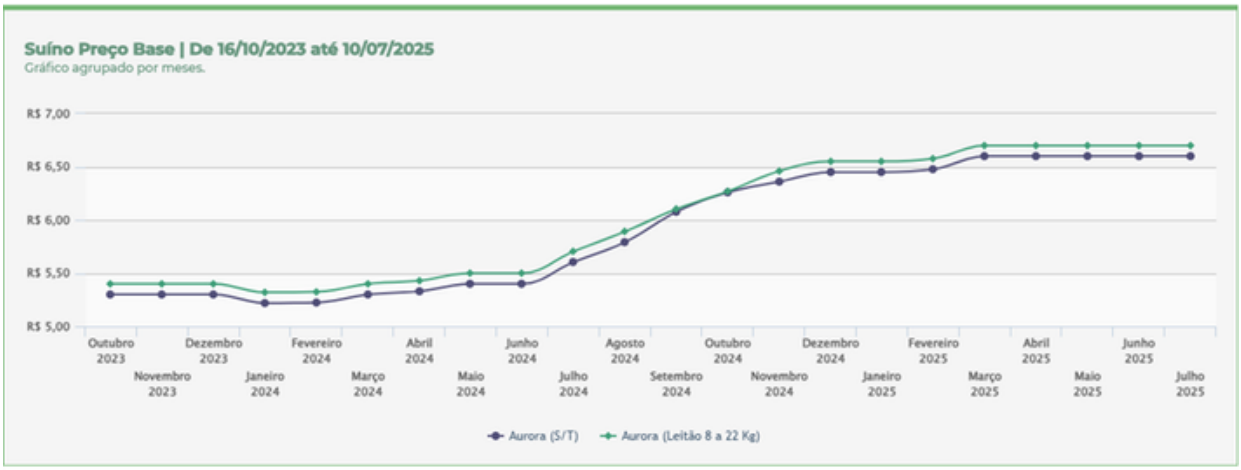
O dólar subiu ante o real nesta quinta-feira após o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciar uma tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros a partir de agosto mas a divisa encerrou longe da cotação máxima do dia e abaixo de R$5,55 indicando certa acomodação depois do impacto inicial. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R$ 5,5250 e a máxima de R$ 5,6215.

suínos

Mercado brasileiro com queda de preços no decorrer desta semana tanto do suíno vivo como dos cortes no atacado. A postura dos frigoríficos nas negociações seguiu inalterada em relação a preços avaliando o cenário do atacado onde a carne está com dificuldade no escoamento e nos repasses e nem mesmo a primeira quinzena período em que a demanda na ponta final tende a ser maior conseguiu favorecer as cotações. Vale apontar que os cortes do frango seguem bastante atrativos frente a concorrentes o que acaba afetando a decisão de consumo das famílias. Há duas variáveis positivas para o setor sendo o ritmo forte de exportações e o custo de nutrição acomodados. A tarifa de 50% para todos os produtos brasileiros anunciado pelos EUA é ponto de especulação no momento e não deve trazer impactos considerando que além de concorrentes os norte-americanos compram volumes pouco expressivos do produto brasileiro.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R$ 6,70/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R$ 13,31/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R$ 6,65/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R$ 8,98/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R$ 9,88/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer
Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira
Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos
Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466
Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa CooperativaCapal